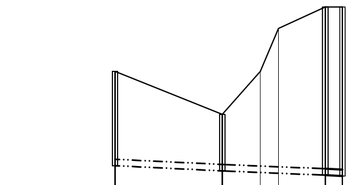
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

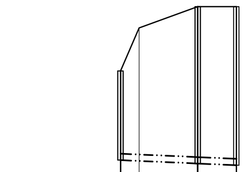
COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15



NÚMERO DO PV A MONTANTE	OBS	K-026		K-027				K-028	
COTA DO TERRENO MONTANTE	COTA DO TERRENO JUSANTE	98.000		97.100	97.000	98.000	99.000	99.500	99.500
COTA DO COLETOR MONTANTE	COTA DO COLETOR JUSANTE	95.800		95.680	95.680	95.643	95.625	95.589	95.588
PROF. MONTANTE	PROF. JUSANTE	2.200		1.320	1.320	2.357	3.375	3.920	3.912
COLETOR–TRECHO		1–26		1–27		1–28			
COMPRIM.–DIAM.		25–150		24–150		4–150			
DECLIVIDADE		0.00480		0.00417		0.02500			
EXTENSÃO ACUMUL.		618		642		546			
VAZÃO (l/s)		1.4913		1.4557		2.5625			
MATERIAL		PVC		PVC		PVC			

LANÇA. ESG. TIP.

SUB BACIA K – COLETOR 1



NÚMERO DO PV A MONTANTE	OBS	K-043		K-044
COTA DO TERRENO MONTANTE	COTA DO TERRENO JUSANTE	98.000	99.000	99.500
COTA DO COLETOR MONTANTE	COTA DO COLETOR JUSANTE	95.920	95.901	95.840
PROF. MONTANTE	PROF. JUSANTE	2.080	3.099	3.660
COLETOR–TRECHO		2–15		2–16
COMPRIM.–DIAM.		18–150		9–150
DECLIVIDADE		0.00444		0.00456
EXTENSÃO ACUMUL.		475		484
VAZÃO (l/s)		1.0773		1.0977
MATERIAL		PVC		PVC

NÚMERO DO PV A MONTANTE		IG 0.219 m
COTA DO TERRENO MONTANTE	K-044	99.500
COTA DO COLETOR MONTANTE	95.840	95.799
PROF. MONTANTE	3.660	3.701
COLETOR–TRECHO	2–16	
COMPRIM.–DIAM.	9–150	
DECLIVIDADE	0.00456	
EXTENSÃO ACUMUL.	484	
VAZÃO (l/s)	1.0977	
MATERIAL	PVC	

LANÇA. ESG. TIP. 001-R08

SUB BACIA K – COLETOR 2

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- INTERFERÊNCIAS

NOTAS:

1–AS REDES COM RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90 M NAS RUAS, DEVERÃO SER ENVELOPADAS APÓS SEREM EXECUTADAS AS LIGAÇÕES DOMICILIARES

2–OS INTERCEPTORES E REDES AÉREAS DEVERÃO SER EM FºFº

3–OS TRECHOS DE REDE COM EXTENSÃO INFERIOR A 9,00 METROS FORAM ALTERADOS NO DESENHO DO PERFIL. FORAM ESTENDIDOS PARA QUE AS INFORMAÇÕES FIQUEM LEGÍVEIS NOS CAMPOS, VALENDO PORTANTO, AS COTAS E DECLIVIDADE DESCRITAS NOS MESMOS.

4–LONGOS TRECHOS CONTRA DECLIVE QUE OCASIONAREM PROFUNDIDADES ELEVADAS FORAM CALCULADOS, EXCEPCIONALMENTE, COM TRATIVA IGUAL A 0.6 Pa CONFORME NORMA NBR14486

5–PARA DETALHE DOS INTERCEPTORES DA SUB–BACIA K, VER DESENHO B–074–000–94–5–XX–0061 e 0062.

6–AS OBRAS FORAM PROGRAMADAS EM ETAPAS POR QUESTÃO DE RECURSOS. AS OBRAS DA 2ª ETAPA DEVERÃO SER IMPLANTADAS LOGO APÓS A 1ª ETAPA OU A CRITÉRIO DA CESAN.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14

REVISÃO

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: __/__/__

Nº DOC.: _____ ASS.: _____

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: _____ MATR.: _____

UNID.: _____ DATA: __/__/__

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda

PROJETADO:	COORDENADOR:
CLARICE MELO GONÇALVES	ANDRÉ STRAUCH SERAFIM
CREA: 11.123/D REGIÃO: ES	CREA: 6.894/D REGIÃO: ES
DESENHO: MONIKA	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 09 / 05 / 14	096.HS.S.ED.080

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM

CREA: 961/D REGIÃO: ES ART Nº: 08201300008263 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGª CARINA DA ROSS REZENDE	
DIVISÃO: ENGª CARINA DA ROSS REZENDE	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO
PROJETO HIDRÁULICO
PERFIL LONGITUDINAL – SUB–BACIA K – 01/01

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
VERT. 1:100 HOR. 1:1000	01 / 01	B–074–000–94–5–XX–0079	01